



ABELHAS NAS ESCOLAS: EXPERIÊNCIAS NA INTERFACE EDUCAÇÃO E ESTUDOS MULTIESPÉCIES EM ESCOLAS DA ZONA RURAL DE PACOTI, CEARÁ

GEORGE ARRUDA DE ALBUQUERQUE; FRANCISCO LEVI JUCÁ SALES

INTRODUÇÃO: O município de Pacoti situa-se dentro do perímetro da “Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité”. O projeto "Abelhas nas Escolas" surgiu a partir do mapeamento dos meliponicultores (criadores de abelhas nativas sem ferrão) residentes na região do Maciço de Baturité, realizado através do Ecomuseu de Pacoti, contando com a ajuda de outras instituições. Desse modo, envolve a realização de estudos sobre as abelhas nativas da região, associado a uma abordagem interdisciplinar, integrando conhecimentos da educação escolar e conhecimentos locais, promovida por professores, estudantes, responsáveis e comunidade em geral. **OBJETIVO:** O objeto do trabalho é apresentar os resultados parciais da implantação do projeto “Abelhas nas Escolas”. **METODOLOGIA:** O trabalho está ancorado no que os pesquisadores e etnógrafos multiespécies, dentre outros pesquisadores, têm denominado de paradigma ecológico, cujo foco está direcionado para a inter-relação entre os seres vivos, correspondência, produção de soluções, percepção, desenvolvimento de técnicas, experiência e prática (DEWEY, 2015; INGOLD, 2010, 2020, 2015, 2022; LÉVI-STRAUSS, 2004, 2005; TSING, 2015, 2019, 2022; SÜSSEKIND, 2018). **RESULTADOS:** (1) Instalação do primeiro meliponário, o "Meliponário Chico Elita", na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Fernando Moreira Sales, Distrito de Santana; (2) Lançamento do projeto "Abelhas nas Escolas" com a participação de toda a comunidade escolar, membros do poder público municipal e parceiros. **CONCLUSÃO:** Embora seja um trabalho inicial, percebemos até o momento, a participação ativa da comunidade escolar no projeto, desde a mobilização das pessoas até a preparação da escola para o recebimento das colmeias, promovendo debates e endossando a importância das abelhas para o meio ambiente, com a participação direta dos estudantes, responsáveis e moradores do entorno. Além disso, o espaço do meliponário se tornou um "laboratório", servindo como ferramenta didática auxiliar para as disciplinas contidas na grade curricular do Ensino Infantil e Ensino Fundamental. Ao que parece, os professores tem se esforçado em explorar com excelência todo o potencial que essa temática sugere, investindo nas possibilidades interdisciplinares entre os campos científicos, tomando as abelhas como referência.

Palavras-chave: Abelhas, Escola, Ecologia, Educação, Estudos multiespécies.